



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 02/CONJUNTA/2020/SG-DC

1 Aos 22 dias do mês de setembro do ano de 2020, no horário das 14h, remotamente por meio de
2 videoconferência, realiza-se a II sessão conjunta do Conselho Universitário (ConsUni) e do
3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsePE) da Universidade Federal do ABC (UFABC)
4 do ano 2020, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, Dácio Roberto Matheus,
5 com a presença dos seguintes **conselheiros**: Wagner Alves Carvalho, vice-reitor; Acácio Sidinei
6 Almeida Santos, pró-reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas; Adriana Pugliese
7 Netto Lamas, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Alberto
8 Sanyuan Suen, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
9 Aplicadas (CECS); Alysson Fábio Ferrari, representante docente do CCNH; Ana Paula Romani,
10 representante docente do CECS; Anastasia Guidi Itokazu, representante docente do CCNH;
11 Armando Caputi, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição
12 (CMCC); Beatriz Baria Vieira, representante discente de graduação; Carlos da Silva dos Santos,
13 representante docente do CMCC; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-graduação;
14 Claudia Regina Vieira, representante docente do CCNH; Daniel Miranda Machado, representante
15 docente do CMCC; Federico Martí da Rosa Fornazieri, representante discente de pós-graduação;
16 Fernanda Graziella Cardoso, representante docente do CECS; Fernando Luiz Cássio Silva,
17 representante docente do CCNH; Flávio da Silva Nogueira, representante dos técnicos
18 administrativos; Gabriela Almeida Brazolin, representante suplente discente de graduação;
19 Geovane Oliveira de Sousa, representante dos técnicos administrativos; Glenda Lorena
20 Mezarobba, membro da comunidade civil; Gustavo Martini Dalpian, representante docente do
21 CCNH; Gustavo Morari do Nascimento, representante docente do CCNH; Harki Tanaka, diretor
22 do CECS; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jair Donadelli Junior, representante
23 suplente docente do CMCC; Janaína de Souza Garcia, coordenadora da pós-graduação; José
24 Fernando Queiruga Rey, representante docente do CECS; Júlia de Holanda Poletto, representante
25 discente de graduação; Juliana Cristina Braga, representante docente do CMCC; Katia Canil,
26 representante suplente docente do CECS; Laura Passarella Carajoinas, representante discente de
27 graduação; Leonardo José Steil, pró-reitor de extensão e cultura; Lucas Faustino de Oliveira,
28 representante discente de graduação; Luciana Zaterka, representante docente do CCNH; Marcela
29 Bermudez Echeverry, representante suplente docente do CMCC; Marcelo Bussotti Reyes, diretor
30 do CMCC; Marcelo Furlin, membro da comunidade civil; Marcelo Oliveira da Costa Pires,
31 coordenador do Bacharelado de Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello, coordenador
32 da Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcia Helena Alvim, coordenadora da
33 Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marcos Vinicius Pó, coordenador do Bacharelado em
34 Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Isabel M. Vendramini Delcolli, representante dos
35 técnicos administrativos; Mônica Schröder, pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento
36 Institucional; Otto Müller Patrão de Oliveira, representante docente do CCNH; Paula Ayako Tiba,
37 pró-reitora de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira, representante suplente docente
38 do CMCC; Raquel Vecchio Fornari, representante docente do CMCC; Regimeire Oliveira Maciel,
39 representante suplente docente do CECS; Renata Silva, representante dos técnicos administrativos;
40 Ricardo José Andrade, representante dos técnicos administrativos; Roberta Guimarães Peres, vice-

41 coordenadora de graduação; Roberta Kelly Amorim de França, representante dos técnicos
42 administrativos; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Sara Cid Mascareñas Alvarez, pró-reitora de
43 administração; Silas Araújo Leite de Oliveira, representante dos técnicos administrativos; Sônia
44 Maria Malmonge, pró-reitora de pesquisa; Vanessa Elias de Oliveira, representante docente do
45 CECS; Vinicius Florentino Bastos, representante discente de graduação; Wesley Góis,
46 representante docente do CECS; Yan Podkorytoff Ike Chicharo, representante discente de
47 graduação. **Ausências justificadas:** Gilberto Marcos Antonio Rodrigues, representante docente
48 do CECS. **Ausentes:** Allana Mattos dos Santos, representante discente de graduação; Rayssa
49 Saidel Cortez, representante discente de pós-graduação; Rodrigo de Freitas Bueno, representante
50 docente do CECS. **Não votantes:** Daniel Pansarelli, secretário-geral; Bianca Barboza Bertolotto,
51 representante suplente discente de graduação; Caroline Bruni Colello, representante suplente
52 discente de graduação; César Augusto João Ribeiro, representante suplente docente do CCNH;
53 Cláudia Regina Vieira, vice-coordenadora da LCH; Cristiane Otero Reis Salum, representante
54 suplente docente do CMCC; Evonir Albrecht, pró-reitor adjunto de extensão e cultura; Felipe
55 Cesar Torres Antonio, representante do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais
56 do ABC (SinTUFABC); João Paulo Gois, pró-reitor adjunto de pós-graduação; João Zebinden
57 Camali, representante suplente discente de graduação; Leonel de Miranda Sampaio, pró-reitor
58 adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Luiza Trimer Galvão Leite,
59 representante suplente discente de graduação; Marcelo Salvador Caetano, representante suplente
60 docente do CMCC; Márcia Aparecida Sperança, membra do Núcleo de Monitoramento e
61 Testagem; Marco Antonio Bueno Filho, representante suplente docente do CCNH; Maria Gabriela
62 Silva Martins da Cunha Marinho, vice-diretora do CECS; Maria Júlia Cruz da Fonseca,
63 representante suplente discente de pós-graduação; Natália Gea, representante suplente dos técnicos
64 administrativos; Patrícia da Silva Sessa, vice-coordenadora da LCNE; Pedro Galli Mercadante,
65 vice-coordenador do BC&T; Priscila Carvalho da Silva, representante suplente discente de
66 graduação; Rail Ribeiro Filho, representante suplente dos técnicos administrativos; Rodrigo Luiz
67 Oliveira Rodrigues Cunha, pró-reitora adjunta de pesquisa; Tatiana Lima Ferreira, pró-reitora
68 adjunta de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas; Rodrigo Roque Dias, representante
69 suplente docente do CMCC; Vanessa Cervelin Segura, pró-reitora adjunta de administração; Vânia
70 Trombini Hernandez, pró-reitora adjunta de graduação; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior,
71 chefe de Gabinete da Reitoria. **Apoio administrativo:** Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão
72 de Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em
73 administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente abre a sessão às 14h02.
74 Antes de passar a palavra ao relator, o presidente, Dácio Matheus, informa que a presente reunião
75 tem como pontos principais a apresentação e discussão da minuta do Plano de Retomada Gradual
76 da UFABC e do Planejamento Didático para 2021. Esclarece que esse debate não significa a
77 definição de uma data de retorno às atividades presenciais, apenas define as medidas e as condições
78 que o retorno deverá ser feito, quando houver a possibilidade, de maneira gradual e com a
79 segurança necessária a toda comunidade acadêmica e entorno. Acrescenta que há frentes atuando
80 em prol das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), as quais têm se manifestado com
81 relação aos temas afetos ao orçamento das instituições de ensino para 2021 e à defesa da autonomia
82 universitária, no que tange à nomeação de reitores pelo Chefe do Executivo. Nesse sentido,
83 convida a todos que acompanhem os casos de maneira a reforçar a defesa e a manutenção da
84 educação pública e de qualidade no país. Após esses informes, esclarece que os Informes dos
85 Conselheiros poderão ser feitos após a apresentação do ponto único de pauta. Dá início ao
86 **Expediente: Apresentação do plano preliminar de retomada gradual de atividades presenciais na**
87 **UFABC.** O presidente passa a palavra ao relator, Vitor Marchetti, presidente do Comitê de
88 Planejamento e Ações de Gestão Referente ao Coronavírus na UFABC, que apresentará o Plano
89 de Retomada Gradual da UFABC, que dá início a sua apresentação explicando que o plano em

90 pauta visa a permitir a definição de ações de gestão prévias e necessárias ao retorno às atividades
91 presenciais, quando houver a possibilidade. Esclarece, ainda, que o documento é fruto de
92 discussões realizadas no âmbito do Comitê, com base em debates e discussões provenientes de
93 estudos científicos e trocas de experiências junto a outras instituições nacionais e internacionais.
94 Destaca os seguintes pontos: i) a caracterização dos grupos de risco na comunidade; ii) salvo os
95 pertencentes ao grupos de riscos, os trabalhadores terceirizados devem retomar as atividades,
96 desde a fase 1 do plano, podendo haver flexibilização de carga horária e escalonamento de horário
97 de entrada e saída; iii) protocolos gerais de prevenção recomendados pela Organização Mundial
98 da Saúde (OMS) referentes ao distanciamento social; iv) regulamentação dos trabalhos
99 administrativos e acadêmicos de modo remoto; v) na fase 1: previsão de que até 30% dos
100 servidores retornem às atividades presenciais; vi) na fase 2: retomada de até 50% de servidores às
101 atividades presenciais; retomada parcial de atendimento ao público, com limite de ocupação de até
102 30% das salas de aulas e laboratórios didáticos; vii) na fase 3: retomada de até 100% dos servidores
103 às atividades presenciais; retomada total de atendimento ao público, com limite de ocupação de
104 até 50% das salas de aula e retomada integral dos laboratórios; viii) na fase 4: possibilidade de
105 recebimento do público externo; retomada integral das salas de aula e atividades de pesquisa. Com
106 relação aos gatilhos que embasarão o avanço ou declínio de cada fase, esclarece: i) para a fase 1:
107 permanência, por 30 dias consecutivos, da taxa de retransmissão do vírus abaixo de 1, e queda
108 consecutiva do número de óbitos pelo mesmo período; a fase 1 deve durar, no mínimo, 60 dias
109 consecutivos; ii) para a fase 2: permanência mínima de 60 dias consecutivos, na fase 1; taxa de
110 retransmissão do vírus abaixo de 1 e queda constante do número de óbitos por, no mínimo, 30 dias
111 consecutivos; iii) para a fase 3: permanência mínima de 30 dias consecutivos, na fase 2; taxa de
112 retransmissão do vírus abaixo de 1 e queda constante do número de óbitos por, no mínimo, 30 dias
113 consecutivos; iv) para a fase 4: permanência mínima de 30 dias consecutivos, na fase 3; taxa de
114 retransmissão do vírus igual a 0 e número de óbitos igual a 0 por, no mínimo, 30 dias consecutivos.
115 Acerca dos protocolos setORIZADOS, salienta que houve maior preocupação com as áreas comuns
116 da UFABC, destacando-se: i) elevadores: um usuário por vez, priorizando aqueles que estejam
117 impossibilitados de utilizar as escadas; ii) banheiros: na fase 1 e 2, todos abertos e cabines com
118 uso intercalado; iii) copas: recomenda-se a não utilização; iv) Restaurante Universitário (RU): na
119 fase 1, permanecerá fechado, e, a partir da fase 2, o seu uso ocorrerá de acordo com o plano a ser
120 elaborado pela ProAP; v) fretados: na fase 1, inoperantes, e, a partir da fase 2, uso com capacidade
121 reduzida em 50%; vi) áreas esportivas: funcionamento, somente, a partir da fase 3; vii)
122 concessionárias: retomada gradual, a partir da fase 2; viii) biblioteca: retorno a partir da fase 2, de
123 acordo com plano a ser elaborada pela área; ix) salas de aulas e laboratórios didáticos:
124 gradualmente, a partir das fases 2 e 3. Recomenda-se, ainda, que a oferta de disciplinas deva
125 ocorrer de maneira híbrida (presencial e remota), de acordo com número de membros frequentes
126 na UFABC, durante as fases do plano até que seja possível o retorno integral. Sobre a ventilação
127 natural das salas de aula e laboratórios didáticos, que é condição para que esses espaços possam
128 ser utilizados, o relator destaca que 72,7% das salas estão aptas para uso, e apenas 2 laboratórios
129 e a oficina não oferecem condições para uso, no *campus* Santo André. Já no *campus* de São
130 Bernardo do Campo (SBC), o número de salas aptas para uso é de cerca de 90%, e todos os
131 laboratórios oferecem ventilação natural, portanto, também poderão ser utilizados. Sobre as vagas
132 ofertadas, explica que esses números significam: i) na fase 2 - 901 vagas, em Santo André, e 853
133 vagas, em SBC; ii) na fase 3 - 1502 vagas, em Santo André, e 1422, em SBC. Com relação à
134 higienização das salas disponíveis, informa que será possível realizar a limpeza desses espaços
135 uma vez por período. Sobre a constituição do Núcleo de Monitoramento e Testagem, esclarece
136 que há dois objetivos principais: i) produzir parâmetros de análise do quadro epidemiológico da
137 Região de Santo André e SBC, bem como das regiões onde reside a comunidade UFABC, e, a
138 partir desses parâmetros, estabelecer os gatilhos para o avanço ou não, nas fases do plano; ii)

139 criação de um centro interno de testagem, com vistas a aprimorar o monitoramento e a testagem
140 do coronavírus na comunidade e, por meio disso, criar argumentos científicos mais sólidos para a
141 definição pelo avanço ou retorno de uma fase para outra. O presidente passa a palavra à professora
142 Márcia Aparecida Sperança, que integra o Comitê, para a apresentação dos dados apresentados no
143 Boletim UFABC de Monitoramento da Pandemia acerca das intervenções do Núcleo de
144 Monitoramento e Testagem, assim como os fatores utilizados para a implementação do
145 distanciamento físico, levando-se em conta critérios técnico-científicos. Márcia informa que o
146 Núcleo foi estabelecido para dar suporte na avaliação de parâmetros epidemiológicos e no
147 monitoramento da pandemia no contexto da UFABC e publica, quinzenalmente, um boletim
148 acerca da situação da pandemia nas cidades que circundam a comunidade universitária. Esclarece
149 que a base para a formulação das avaliações são as recomendações da Organização Mundial da
150 Saúde (OMS), cujos indicadores de risco são: 1) fatores epidemiológicos (incidência de casos
151 confirmados e prováveis de COVID-19, taxa de internações em UTI, número de mortes, percentual
152 positivo entre as pessoas testadas); 2) capacidade de assistência médica; 3) capacidade da saúde
153 pública; 4) disponibilidade de intervenções farmacêuticas eficazes. Elucida que os critérios
154 recomendados pela OMS para início da flexibilização do isolamento físico são a diminuição do
155 número de óbitos e da taxa de incidência a zero, assim como a disponibilização de teste em massa
156 para que o controle dos casos remanescentes possa ser realizado de forma apropriada. Na UFABC,
157 esclarece que a avaliação dos indicadores epidemiológicos será através da análise dos dados
158 municipais, não só dos *campi*, mas também das cidades de residência da comunidade. Acrescenta
159 que essa análise deve ser realizada por períodos de, pelo menos, uma semana, devido ao atraso nas
160 notificações das entidades públicas e na sincronização dos dados, principalmente aos finais de
161 semana. Informa que após a análise desses dados e, levando-se em consideração o ciclo de
162 transmissão do vírus, somente recomenda-se o início da flexibilização do isolamento físico quando
163 a incidência de novos casos e mortes estiverem em declínio constante por mais de 30 dias seguidos.
164 Explica que a flexibilização das fases propostas no Plano de Retomada das Atividades Presenciais
165 da UFABC depende, além do declínio constante de casos, da avaliação das medidas sanitárias com
166 a testagem em massa, semanalmente, daqueles que estiverem trabalhando presencialmente nos
167 *campi* e da investigação da presença de SARS-CoV-2 nos ambientes e no esgoto da UFABC.
168 Apresentação do planejamento didático 2021. A relatora, Paula Tiba, agradece às diversas
169 sugestões que foram feitas para o aperfeiçoamento do planejamento didático e elucida que este
170 planejamento segue as definições de: 1) um calendário; 2) do formato das aulas (presencial, remoto
171 ou híbrido); 3) dos componentes a serem ofertados (alocação). Assim, a proposta prevê a oferta de
172 3 quadrimestres em 2021 e, conforme a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, a UFABC
173 não está devendo, legalmente, nenhum quadrimestre, porém, institucionalmente, a UFABC possui
174 uma dívida crescente dos componentes que deveriam ter sido ofertados em 2020 e serão ofertados
175 ao longo dos próximos anos. Esclarece que seria conveniente ter a aprovação do calendário
176 acadêmico vinculado à aprovação do calendário de alocação, com a definição de datas limites, em
177 cada quadrimestre, indicando o formato da oferta das disciplinas para o período letivo seguinte,
178 sendo que esse formato será baseado no Plano de Retomada e nas diretrizes do Núcleo de
179 Monitoramento e Testagem da UFABC. Informa que existem três fatores limitantes da oferta
180 presencial de disciplinas: 1) o número de salas e laboratórios disponíveis; 2) a capacidade das
181 equipes de limpeza; 3) o número total de pessoas circulando nos *campi* por semana. Esclarece que,
182 quando for possível a oferta presencial de disciplinas, será necessária a definição de quais
183 disciplinas e matrículas serão ofertadas prioritariamente. Sobre isso, sugere que se tenha como
184 base o planejamento didático de 2020, que foi aprovado em 2019 e considerado ideal, e a partir
185 dele, então, se faça a divisão do que é prioritário ou não ser ofertado presencialmente. Por fim,
186 coloca-se à disposição para eventuais dúvidas e sugestões. O presidente esclarece que, como havia
187 dito no início da sessão, serão chamados aqueles conselheiros que se inscreveram para dar algum

188 informe. Passa a palavra ao representante do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades
189 Federais do ABC (SinTUFABC), Felipe César Torres Antônio, que passa a ler uma carta elaborada
190 pelo sindicato a qual manifesta preocupação quanto à segurança higiênico-sanitária dos técnicos
191 administrativos e dos trabalhadores terceirizados na volta das atividades presenciais a que se refere
192 o Plano de Retomada apresentado. Questiona, ainda, quanto ao retorno das atividades, mesmo com
193 hospital de campanha em funcionamento e se a vacina será um dos requisitos nas fases mais
194 avançadas do plano. Por fim, a carta solicita a reativação da Comissão Interna de Saúde do
195 Servidor Público (CISSP) e sugere à gestão uma postura mais transparente e aberta ao diálogo,
196 sobretudo que respeite a pluralidade na elaboração de políticas que visem ao bem-estar e à
197 segurança de toda a comunidade acadêmica. Em seguida, passa-se a palavra à conselheira, Bianca
198 Barboza Bertolotto, que apresenta fato ocorrido quanto à conduta de um docente que, durante as
199 aulas remotas na UFABC, enviou mensagens com conteúdo inapropriado à uma discente de
200 graduação. Realizou a leitura de carta elaborada em conjunto conforme menciona o texto: “As
201 *representações discentes de graduação nos Conselhos Superiores da Universidade Federal do*
202 *ABC, em conjunto com as entidades estudantis e com a representação discente de representação,*
203 *vêm por meio desta manifestar repúdio e profunda preocupação a respeito do envolvimento de*
204 *um docente de nossa instituição com a produção e compartilhamento de conteúdo pornográfico*
205 *pautado na relação docente-discente, bem como a repercussão do caso em nossa comunidade e*
206 *seus efeitos na vivência universitária de mulheres estudantes e servidoras. A pornografia é hoje*
207 *um dos mais significativos reprodutores em massa de comportamentos nocivos à vida das*
208 *mulheres, lucrando milhões pelo abuso, tráfico, violência, objetificação e sexualização de nossos*
209 *corpos. Assim sendo, é fundamental o combate a essa prática na defesa de nossas vidas.*
210 *Entendemos que a participação de qualquer nível na indústria pornográfica está em desacordo*
211 *com os valores pedagógicos e institucionais não apenas de nossa universidade, mas de toda*
212 *instituição de ensino que preze pelas vidas das mulheres e esteja comprometida de fato com a luta*
213 *pela igualdade de gênero em quaisquer ambientes, a começar pela sala de aula plenamente*
214 *imbuída pelo direito comum à educação. São amplamente conhecidos os desafios enfrentados por*
215 *nós, mulheres, também no meio acadêmico e acadêmico reconhecendo-os que acreditamos*
216 *integrar uma Universidade Pública cujo perfil institucional e de seu pessoal esteja engajado na*
217 *construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária. Portanto, esperamos da UFABC uma*
218 *resposta que reitere este compromisso social, evidenciando que a educação brasileira não deve*
219 *ser e não será condescendente com a normatização do fetiche pela relação entre professores e*
220 *estudantes a tornar a sala de aula um ambiente inseguro que aprofunda ainda mais o machismo*
221 *sofrido cotidianamente pelas discentes nas inumeráveis situações hostis nutridas pela lógica*
222 *abusiva e violenta de subjugação sexual feminina promovida também pelo consumo de*
223 *pornografia. A fim de certificar que tal atitude não seja banalizada e aceita como ponderada, mas*
224 *principalmente para que possamos construir uma universidade justa para com as alunas,*
225 *garantindo uma experiência digna e sem constrangimentos, solicitamos à ouvidoria o afastamento*
226 *do referido docente”.* A conselheira agradece pela atenção de todos, assim como as orientações
227 fornecidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP) e pelo
228 Comitê de Ética da UFABC que auxiliaram nos primeiros encaminhamentos. O presidente
229 agradece à conselheira pelo informe e afirma ser muito grave tal denúncia. Solicita que a carta seja
230 enviada à Reitoria para que possa ser encaminhada às instâncias de apuração, a fim de que as
231 medidas cabíveis sejam tomadas. A conselheira, Itana Stiubiener, pede a palavra para dar um
232 informe acerca da participação de 1.730 alunos nos cursos à distâncias do programa Universidade
233 Aberta do Brasil. Comenta, também, acerca da transferência dos cursos *lato sensu* da Pró-Reitoria
234 de Extensão e Cultura (ProEC) para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), afirmando que,
235 devido à esta transferência, não há o devido apoio administrativo na gestão dos cursos e na
236 elaboração e confecção dos certificados, solicitando que providências sejam tomadas. Concluídos

237 os Informes dos Conselheiros, o presidente abre a plenária para discussão acerca do Plano de
238 Retomada, os quais são levantados os seguintes pontos: 1) questiona-se o porquê de os
239 trabalhadores terceirizados não terem sido citados no Plano de Retomada e solicita-se para que
240 sejam expressamente mencionados; 2) questiona-se como será a disponibilização e manutenção
241 dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) àqueles que retornarem às atividades presenciais;
242 3) questiona-se quanto à não disponibilização de álcool em gel nas dependências e nas entradas da
243 UFABC; 4) questiona-se como a operacionalização do hospital de campanha está sendo
244 considerada no plano de retomada; 5) questiona-se o motivo da falta de um plano de contingência
245 elaborado para cada área; 6) questiona-se a razão de o Plano de Retomada não contar com a
246 participação de todos os componentes do Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referente
247 ao Coronavírus da UFABC; 7) manifesta-se preocupação quanto ao curto prazo que os
248 conselheiros tiveram para analisar o presente documento; 8) questiona-se o fato de o Plano de
249 Retomada não mencionar os setores que não tiveram suas atividades presenciais interrompidas; 9)
250 solicita-se mais clareza quanto aos critérios e quais serão os serviços que retornarão às atividades
251 presenciais em cada fase; 10) questiona-se quanto à solicitação da redução da jornada de trabalho
252 para os Técnicos Administrativos (TA) que retornarem às atividades presenciais na Fase 1; 11)
253 questiona-se se a testagem das pessoas que frequentarão os *campi* será feita na própria UFABC e
254 quem serão os responsáveis e qual o alcance dessa testagem; 12) questiona-se quanto à viabilidade
255 do uso dos aparelhos de ar-condicionado e das janelas nos laboratórios e, solicita-se a apresentação
256 dos estudos que embasaram a definição das áreas que dispõem de ventilação natural; 13) solicita-
257 se que a gestão busque soluções às inquietações apresentadas na carta elaborada e apresentada
258 pelos TA; 14) solicita-se soluções mais adequadas às questões relacionadas ao Restaurante
259 Universitário (RU) e ao local de alimentação dos servidores e alunos; 15) solicita-se que os
260 percentuais de retorno às atividades administrativas presenciais considerem o número de
261 servidores por área, dada a variabilidade; 16) sugere-se que o comitê seja reorganizado por
262 especialidades, argumentando-se que essa alteração seria mais salutar aos trabalhos do grupo.
263 Nesse mesmo sentido, levanta-se preocupação quanto à previsão de que os critérios de
264 flexibilização serão definidos pelos gestores. Propõe-se que as decisões ocorram de acordo com
265 os critérios definidos pelos Conselhos Superiores; 17) solicita-se que sejam mapeados os membros
266 da comunidade que foram contaminados pelo vírus ou tiveram algum familiar contaminado, no
267 sentido de prover-lhes apoio; 18) sugere-se que sejam consideradas eventuais substituições
268 necessárias, caso algum docente seja contaminado no exercício de suas atividades; 19) questiona-
269 se, quanto ao planejamento didático, como serão ofertados, nos próximos anos, os componentes
270 curriculares que não foram ofertados em 2020; 20) questiona-se como será mantida a isonomia
271 dos alunos durante à fase de retomada das atividades presenciais, prevendo-se que as
272 desigualdades tendem a aumentar; 21) solicita-se mais agilidade dos Conselhos Superiores na
273 aprovação do planejamento didático de 2021, uma vez que demandam demasiado trabalho e tempo
274 para implementação; 22) reforça-se a importância de que os planos de ensino para o próximo ano
275 sejam construídos junto aos estudantes. Em resposta aos questionamentos dos conselheiros, o
276 relator, Vitor Marchetti, esclarece que este é, tão somente, um primeiro documento e que não
277 possui data marcada, num futuro próximo, para o retorno das atividades presenciais. Ademais, o
278 texto está aberto a sugestões de aprimoramento. Em relação aos trabalhadores terceirizados,
279 elucida que foram citados diversas vezes no documento sendo que, de acordo com o Plano de
280 Retomada, aqueles que são do grupo de risco deverão permanecer afastados indefinidamente e,
281 exceto o setor de segurança, as demais equipes deverão trabalhar com contingente reduzido.
282 Informa que, por meio de um acordo firmado com a Prefeitura de Santo André, todos aqueles que
283 não tiveram o trabalho presencial interrompido e estão frequentando diariamente a UFABC, estão
284 sendo testados. Acrescenta que a UFABC fornece álcool em gel e máscaras a todos esses
285 trabalhadores. Em relação ao hospital de campanha, comunica que, atualmente, sua taxa de

286 ocupação está em torno de 25% de sua capacidade e ele não foi mencionado no plano pois, um dos
287 gatilhos para o avanço da fase 0 para a fase 1 é a diminuição constante de casos no período de 1
288 mês, portanto, considerou-se que após esse período, o hospital já estaria desocupado. Quanto ao
289 prazo de envio aos conselheiros, elucida que o envio foi feito tão logo o documento foi finalizado.
290 No tocante à elaboração, informa que foi feita coletivamente e que o comitê que elaborou o
291 documento sempre esteve aberto à recepção de sugestões. No tocante à isonomia dos estudantes,
292 acredita que a retomada das atividades didáticas deverá ocorrer de forma gradual e híbrida,
293 principalmente para evitar aglomeração e facilitar o monitoramento das equipes de testagem
294 durante todas as fases. Quanto aos componentes curriculares não ofertados, Paula Tiba acredita
295 que, mesmo após a fase 4, quando todas as atividades já estiverem presenciais, algumas aulas ainda
296 deverão continuar na modalidade remota para que não ocorra um acúmulo exorbitante de
297 componentes curriculares a serem repostos durante os períodos letivos seguintes. O presidente
298 salienta que somente agora começam a ser produzidos dados científicos e indicadores
299 minimamente confiáveis que possam ser divulgados no Boletim UFABC de Monitoramento da
300 Pandemia. Esclarece, ainda, que tais indicadores e dados são utilizados como orientadores nas
301 tomadas de decisões quanto à progressão ou regressão das fases propostas pelo Plano de
302 Retomada. Quanto ao hospital de campanha, o presidente tranquiliza a todos comunicando que de
303 acordo com a Vigilância Sanitária do Estado e do Município, os riscos biológicos são pequenos e
304 que há a monitoração constante de todos os espaços internos e de circulação da UFABC. Corroborar
305 a ideia para que cada setor faça seu plano local de retomada, tomando como base as diretrizes
306 gerais do Plano apresentado. Reforça, também, que a gestão vem trabalhando com o intuito de
307 manter a segurança de toda a comunidade e relembra que a Portaria da Reitoria nº 394 que
308 determina a suspensão das atividades presenciais por tempo indeterminado ainda permanece
309 vigente, inclusive, reforça que desde o dia 1º de julho, com o objetivo de reforçar as medidas de
310 proteção da nossa comunidade, todos os eventuais acessos às dependências da UFABC devem ser
311 previamente informados à Seção de Segurança Comunitária da ProAP, por meio do formulário de
312 comunicação de acesso aos *campi*. O preenchimento desse formulário auxilia no controle e
313 monitoramento da circulação de pessoas nos *campi*, além de fornecer informações importantes
314 para a tomada de decisões. Novamente com a palavra, Vitor Marchetti reforça que não há prazo
315 previsto no plano para retorno às atividades presenciais, enfatizando que essa decisão é de
316 competência dos Conselhos Superiores, motivo pelo qual o documento em pauta está sendo
317 discutido e melhorado. Destaca, ainda, que o comitê está aberto a toda a comunidade para o
318 recebimento de sugestões e apoio nas questões relacionadas ao combate à pandemia. Com relação
319 à ausência dos gatilhos na minuta do plano, o relator informa que, quando da elaboração da minuta,
320 eles ainda estavam em construção junto ao Núcleo de Monitoramento e Testagem e que logo serão
321 incorporados ao documento tão logo o levantamento tenha sido concluído. Sobre o mapeamento
322 das salas e distribuição de vagas ofertadas e períodos, pontua que essa questão pertence à outra
323 discussão que deverá ser baseada na capacidade de higienização e na testagem. Paula Tiba
324 complementa essa informação, observando que, além dos pontos citados pelo relator, é necessário
325 identificar o público que circula em cada *campus*, com vistas a minimizar a possibilidade de
326 contágio, o que pode diminuir o número previsto de vagas ofertadas. Destaca, ainda, que a
327 participação dos estudantes nessa discussão é indispensável. Novamente com a palavra, Vitor
328 Marchetti comenta, com relação aos critérios para a definição de salas com capacidade de
329 ventilação natural, que foram consideradas aquelas salas que possuem janelas que permitam a
330 circulação de ar natural, sendo essa constatação realizada pelos técnicos da universidade
331 especializados em engenharia e segurança do trabalho. Sobre a situação dos trabalhadores
332 terceirizados, pontua que a gestão tem buscado garantir não só a segurança e proteção relacionadas
333 à sua saúde, mas, também às questões trabalhistas, não havendo qualquer discriminação desses
334 trabalhadores, em relação a qualquer outro membro da comunidade. No tocante ao retorno às

335 atividades presenciais, explica que, inicialmente, serão priorizadas aquelas cuja realização não seja
336 possível remotamente. Com relação à aferição de temperatura, explica que esse método tem se
337 mostrado frágil e não se configura como uma testagem, motivo pelo qual adotou-se a própria
338 testagem como mecanismo de aferição. Sobre a composição e funcionamento do comitê, pontua
339 que o trabalho que vem sendo elaborado já conta com várias especialidades diferentes, havendo
340 ampla contribuição da comunidade TA, uma vez que, dos 35 membros, 20 são técnicos-
341 administrativos. Reforça que o documento está em construção e acredita que a presente discussão
342 é bastante positiva para que se adicionem pontos relevantes, sob as várias perspectivas da
343 comunidade UFABC, de modo que se alcance o plano mais adequado quanto possível. A
344 professora Márcia Sperança, representando o Núcleo de Monitoramento e Testagem, complementa
345 as informações dadas ressaltando todo trabalho que vem sendo realizado pelo Núcleo, com vistas
346 a oferecer parâmetros científicos de qualidade para que a gestão e os Conselhos Superiores tomem
347 as melhores decisões no combate à pandemia, na comunidade UFABC e em seu entorno. Paula
348 Tiba reforça a abertura da ProGrad a diálogos e sugestões, na construção do planejamento didático
349 2021, e agradece os trabalhos que vêm sendo realizados pelo Comitê e pelo Núcleo de
350 Monitoramento e Testagem. O presidente destaca a importância do presente debate, no sentido de
351 produzir documentos e diretrizes sólidas, claras e científicas, para as decisões pela retomada das
352 atividades presenciais na UFABC. Ressalta, ainda, a importância de que o planejamento das
353 atividades didáticas seja iniciado, o que não se vincula à decisão de retorno às atividades
354 presenciais, reforçando que, mesmo que não haja parâmetros para essa decisão, neste momento, é
355 necessário que todos os planejamentos pertinentes ao retorno das atividades devem ser elaborados
356 com a máxima antecedência e organização possível, buscando adequação constante ao quadro que
357 a pandemia apresentar. Conclui pontuando a importância de que toda comunidade, em suas várias
358 instâncias, continue esse debate e traga aos Conselhos todas as questões necessárias ao
359 esclarecimento das diretrizes que julgarem ser pertinentes ao plano de retomada das atividades
360 presenciais. Como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a
361 presença de todos e encerra a sessão às 18h35. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira
362 Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello
363 Semmelmann, assistentes em administração, em conjunto com a secretária-geral, Carolina
364 Moutinho Duque de Pinho, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo Conselho.

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Jeanderson Carlos de Souza Silva
Assistente em Administração

Katia Tonello Semmelmann
Assistente em Administração

Carolina Moutinho Duque de Pinho
Secretária-Geral